

A preencher pelo aluno (**não escrevas o teu nome**):

idade

sexo: F  M

A preencher pelos CAE:

n.º convencional da escola

# 2001

## Prova de Aferição de

# Língua Portuguesa

### 4.º ano de escolaridade

Observações (a preencher pelo aplicador):

<b>A</b>	<input type="checkbox"/>
<b>B</b>	<input type="checkbox"/>
<b>C</b>	<input type="checkbox"/>
<b>D</b>	<input type="checkbox"/>

<b>NP</b>	<input type="checkbox"/>
<b>PA</b>	<input type="checkbox"/>

Observações (a preencher pelo classificador):


# INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Esta prova é constituída por duas partes, separadas por um intervalo de 30 minutos.

## **1.ª Parte (45 minutos)**

Durante este tempo, vais ler, com muita atenção, um texto que te conta uma história e responder a algumas perguntas acerca dessa história **(I)**.

A seguir, vais resolver algumas questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa **(II)**.

## **2.ª Parte (45 minutos)**

Durante este tempo, vais escrever um pequeno texto, de 15 a 25 linhas.

- Responde no papel da prova, a tinta azul ou preta.
- Se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve a nova resposta.
- Em algumas questões terás de colocar um **X** no quadrado correspondente à resposta correcta. Se te enganares e puseres o **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e volta a colocar o **X** no lugar certo.
- Não podes usar corrector.
- Para fazeres o rascunho do texto que vais escrever na 2.ª Parte, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.

**Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever a tua prova.**

Vais então dar início à

**1.ª PARTE**

# I

## Lê o texto com atenção.

Era uma velha muito velha que vivia numa casa velhíssima. E dentro da casa só havia trapos, móveis partidos e louça rachada. Oriana espreitou pela janela que não tinha vidro. A velha estava a arrumar a casa e enquanto trabalhava falava sozinha, dizendo:

– Que negra vida, que negra vida! Estou tão velha como o tempo e ainda preciso de trabalhar. E não tenho nem filho nem filha que me ajude. Se não fossem as fadas que seria de mim?

«Quando eu era pequena brincava na floresta e os animais, as folhas e as flores brincavam comigo. A minha mãe penteava os meus cabelos e punha uma fita a dançar no meu vestido. Agora, se não fossem as fadas, que seria de mim?»

Quando eu era nova ria o dia todo. Nos bailes dançava sempre sem parar. Tinha muito mais do que cem amigos. Agora sou velha, não tenho ninguém. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha namorados que me diziam que eu era linda e me atiravam cravos quando eu passava. Agora os garotos correm atrás de mim, chamam-me ‘velha’, ‘velha’ e atiram-me pedras. Se não fossem as fadas que seria de mim?

Quando eu era nova tinha um palácio, vestidos de seda, aios e lacaios. Agora estou velha e não tenho nada. Se não fossem as fadas que seria de mim?»

Oriana ouvia esta lamentação todas as manhãs e todas as manhãs ficava triste, cheia de pena da velha, tão curvada, tão enrugada e tão sozinha, que passava os dias inteiros a resmungar e a suspirar.

As fadas só se mostram às crianças, aos animais, às árvores e às flores. Por isso a velha nunca via Oriana; mas, embora não a visse, sabia que ela estava ali, pronta a ajudá-la.

Depois de ter varrido a casa, a velha acendeu o lume e pôs a água a ferver. Abriu a lata do café e disse:

– Não tenho café.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na lata e a lata encheu-se de café.

A velha fez o café e depois pegou na caneca de leite e disse:

– Não tenho leite.

Oriana tocou com a sua varinha de condão na caneca e a caneca encheu-se de leite.

A velha pegou no açucareiro e disse:

– Não tenho açúcar.

Oriana tocou com a varinha de condão no açucareiro e o açucareiro encheu-se de açúcar.

A velha abriu a gaveta do pão e disse:

– Não tenho pão.

Oriana tocou com a varinha de condão na gaveta e dentro da gaveta apareceu um pão com manteiga.

A velha pegou no pão e disse:

– Se não fossem as fadas que seria de mim!

E Oriana, ouvindo-a, sorriu.



**Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.**

1. O que quer dizer a frase do texto «Era uma velha muito velha que vivia numa casa velhíssima.»?

Assinala com **X** a afirmação que completa a tua resposta.

**Essa frase quer dizer que a velha e a casa**

- já tinham mais de um século.
- já tinham muitos, muitos anos.
- já tinham sido abandonadas.
- já não serviam para nada.

2. O que havia dentro da casa?

---

---

3. Assinala com **X** a frase que completa a afirmação que se segue, de acordo com o texto.

**Quando Oriana espreitou pela janela, a velha estava a**

- dormir a sesta.
- coçar a cabeça.
- cuidar da casa.
- fazer o almoço.

4. Assinala com **X** a afirmação que completa a frase que se segue, de acordo com o texto.

**Enquanto tratava da casa, a velha**

- discutia com a vizinha.
- pensava nos familiares.
- lamentava a sua sorte.
- chamava nomes às bruxas.

5. Transcreve do quadro a palavra que melhor completa a frase que se segue, respeitando o sentido do texto.

A vida da velha era \_\_\_\_\_.

<b>boa</b>	<b>agitada</b>	<b>feliz</b>
<b>agradável</b>	<b>triste</b>	<b>divertida</b>

6. Segue os exemplos e, de acordo com o texto, assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

<b>A velha recordava que, quando era nova,</b>	→ tinha poucos amigos.	<input type="checkbox"/>
	→ usava roupas caras.	<input type="checkbox"/>
	→ raramente dançava.	<b>F</b>
	→ era muito alegre.	<input type="checkbox"/>
	→ não tinha namorados.	<input type="checkbox"/>
	→ tinha aios e lacaios.	<b>V</b>

7. A velha recordava ainda que alguém lhe atirava cravos.

Quem o fazia?

---

8. O que sentia Oriana quando ouvia as lamentações da velha?

Assinala com **X** o par de palavras que completa a tua resposta.

**Oriana sentia**

- confiança e compreensão.
- tristeza e pena.
- desgosto e arrependimento.
- medo e preocupação.

9. Sabemos que esta velha era mesmo muito velha. Procura no texto duas outras palavras relacionadas com o seu aspecto físico.

\_\_\_\_\_

10. Ordena as frases que se seguem, de acordo com a sequência das acções na história, numerando-as de **1** a **7**.  
O **1** deve corresponder à primeira acção, o **2** à segunda, e assim sucessivamente.

**A velha**

- fez o café.
- abriu a gaveta do pão.
- acendeu o lume.
- varreu a casa.
- pegou na caneca de leite.
- pôs água a ferver.
- pegou no açucareiro.

11. O que fez Oriana para ajudar a velha quando ela disse que não tinha café?

---

---

12. Por que razão a velha não conseguia ver Oriana?

Assinala com **X** a frase que completa a tua resposta.

**A velha não conseguia ver Oriana, porque**

- Oriana se escondia atrás da porta.
- as fadas só aparecem durante a noite.
- a velha via muito mal sem óculos.
- as fadas não se mostram aos adultos.

13. Transcreve do texto uma frase que mostre que a velha não via Oriana, mas sabia que ela existia e que a ajudava.

---



## II

**Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.**

1. Repara na palavra «velhíssima». Em que grau se encontra o adjectivo? Assinala com **X** a resposta correcta.

- grau normal
- grau comparativo
- grau superlativo absoluto analítico
- grau superlativo absoluto sintético

2. Assinala com **X** a frase que tem o mesmo significado que a frase sublinhada.

Oriana ouvia aquelas lamentações.

- Oriana ouvia aquelas conversas.
- Oriana ouvia aquelas perguntas.
- Oriana ouvia aquelas queixas.
- Oriana ouvia aquelas respostas.

3. Organiza uma frase com as palavras seguintes e de acordo com o texto. Escreve-a.

**a**   **manhãs**   **as**   **velha**   **ajudava**   **todas**   **Oriana**

---

4. Assinala com **X** a frase que tem o verbo no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

- A fada era amiga da velha.
- A fada foi amiga da velha.
- A fada é amiga da velha.
- A fada será amiga da velha.

5. Assinala com **X** a classe a que pertencem as palavras sublinhadas.

Oriana era bonita, boa e alegre.

- verbos
- adjectivos
- pronomes
- nomes

6. Assinala com **X** o conjunto em que todas as palavras são nomes comuns.

- |                          |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| baile                    | varinha                  | garotos                  |
| cansada                  | flores                   | diziam                   |
| ninguém                  | janela                   | linda                    |
| filha                    | filho                    | janela                   |
| Oriana                   | vidro                    | café                     |

7. Assinala com **X** o conjunto em que todas as palavras são da família de casa.

casota  
casarão  
casar

caseiro  
casaco  
casal

casinha  
casamento  
acaso

8. Coloca por ordem alfabética as seguintes palavras: **arrumar, ajudar, cantar, encantar, brincar, lamentar**.

---

---

9. Escolhe o determinante que completa a seguinte frase, de acordo com a história que leste.

Oriana ajudava a velha com a \_\_\_\_\_ varinha de condão.

minha	sua	nossa	tua
-------	-----	-------	-----

10. Considera a frase:

A minha mãe penteava os meus cabelos.

Volta a escrevê-la, substituindo as palavras sublinhadas pelo pronome pessoal adequado.

---

11. Organiza um texto a partir deste conjunto de palavras:

**a velha exclamava ai da minha vida que seria de mim sem as fadas**

Repara que tens de usar a pontuação adequada, as letras maiúsculas e de marcar o discurso directo.

---

---

---



**AQUI!**

Não avances na prova até  
o professor dizer.

Se acabares antes do tempo previsto,  
deves aproveitar para rever  
a tua prova.

## 2.<sup>a</sup> PARTE

Como já atrás te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

- Escreve uma história em que uma bruxa feia e má se divertiu a arreliar os habitantes da floresta.
- Conta as maldades que fez às pessoas e aos animais e as confusões que provocou.
- Dá um final feliz à tua história.
- Dá-lhe um título.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem:

- Respeita o pedido que te foi feito acima.
- Faz um rascunho a lápis, na folha própria.
- Escreve um mínimo de 15 e um máximo de 25 linhas.
- Revê com cuidado o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido.
- Copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a tinta azul ou preta.
- Se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo. Não uses corrector.

(Título) \_\_\_\_\_

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_
- 7 \_\_\_\_\_
- 8 \_\_\_\_\_
- 9 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_

# FOLHA DE RASCUNHO

(Título) \_\_\_\_\_

- 1 \_\_\_\_\_
- 2 \_\_\_\_\_
- 3 \_\_\_\_\_
- 4 \_\_\_\_\_
- 5 \_\_\_\_\_
- 6 \_\_\_\_\_
- 7 \_\_\_\_\_
- 8 \_\_\_\_\_
- 9 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_



 Ministério da  
Educação

 **gave**  
gabinete de avaliação educacional